

## MODOS DE ESCUTA DOS JOVENS ALUNOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

**Consuelo Paulino Bylaardt\***

**Endereço atual/Current adress:** Estrada Raimundo Irineu Serra, 3831, Bairro Irineu Serra, Rio Branco, Acre

**Dissertação de Mestrado/Master Dissertation:** Programa de Pós Graduação em Música, pela Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

**Defendida/Defended:** 30/11/2017

**Orientadora/Advisor:** Profa Dr. Patrícia Furst Santiago

\* Autor correspondente: e-mail [consulisbyla@gmail.com](mailto:consulisbyla@gmail.com)

Recebido: 25/05/2018; Aceito:18/06/2018

### RESUMO

Partindo de uma reflexão inserida no campo da educação, este trabalho foi pensado com o intuito de contribuir com a área da Educação Musical através da investigação do universo musical cotidiano de jovens estudantes. Esta pesquisa consiste em uma análise sociológica da relação dos jovens alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre com a escuta de músicas que fazem parte do seu universo musical. Para tal análise, foram realizados 3 grupos focais com 14 jovens alunos do Colégio, a partir dos quais foram discutidos temas sobre a relação destes jovens com a música. Através da análise das falas dos alunos participantes, a escuta se destacou como a atividade musical mais praticada entre eles, dados que já aparecem em pesquisas em várias partes do mundo (POPOLIN, 2012, p. 35), demonstrando que o ato da escuta se configura como uma experiência complexa e que provoca diferentes efeitos, funções e processos cognitivos, intelectuais, sentimentais e psicológicos. A partir das falas dos alunos, foram destacados e discutidos 13 diferentes modos de escuta baseados nas diferentes formas de experienciar a escuta musical designada pelos próprios jovens: 1) Modo de escuta performático: cantar, “bater” e dançar; 2) A escuta corporal; 3) Escuta reflexiva; 4) Escuta terapêutica; 5) Escuta necessária/adequada; 6) Escuta itinerante, escuta de “companhia” e escuta ambiente; 7) Escuta diária; 8) Escuta imaginativa; 9) Escuta influenciada; 10) Escuta contemplativa; 11) Escuta para concentração e foco; 12) Escuta “crítica”, ideológica; 13) Escuta dos materiais musicais. A esses 13 modos de escutas encontrados e sistematizado em categorias, realizou-se uma leitura interpretativa através da literatura que fundamentou teoricamente a análise e a interpretação dos dados a partir de trabalhos atuais sobre a música e a juventude realizadas no Brasil (ARANTES, 2011; POPOLIN, 2012; RAMOS, 2012; VERTAMATTI, 2013; SILVA, 2009; MEINERZ, 2005; MALAGUTTI, 2013; RÊGO, 2013; COSTA, 2005) assim como estudos teóricos importantes de Ola Stockfelt (1997), Daniel Cavicchi

(2003) e Tia DeNora (2004). As concepções de situações de escuta de Ola Stockfelt (1997) se referem à variação da experiência da escuta de acordo com a época, as situações, contexto e culturas, e ainda, de acordo com os tipos de atividades que o ouvinte pode estar realizando durante a escuta musical, corroborando a postura de que a escuta musical pode ser muito variada e específica mesmo se o mesmo ouvinte estiver ouvindo a mesma música em diferentes situações. Daniel Cavicchi (2003) defende a escuta ativa e a musicalidade da escuta questionando a idéia recorrente de que a musicalidade está prioritariamente relacionada à performance musical. Segundo este autor, os ouvintes de música também desenvolvem uma musicalidade e defende que toda escuta acarreta em algum tipo de experiência e que portanto, não há uma escuta “passiva”. Esta ideia de Cavicchi (2003) vai de encontro aos achados nas pesquisas de Tia DeNora (2004) que através de uma análise social sobre os usos da música da vida cotidiano demonstra que a música possui uma força social profunda influenciando aspectos comportamentais, emocionais, psicológicos, dentre outros, mesmo inconscientemente em alguns casos, como é o caso da subjugada “música de fundo”. Esta pesquisa buscou uma compreensão mais aprofundada sobre os processos de escuta desenvolvidos no cotidiano dos jovens objetivando contribuir com reflexões sobre um ensino de música voltado para este universo, de forma a proporcionar maior abertura para o diálogo e para um desenvolvimento musical significativo, formativo e crítico nos diversos contextos educacionais, sobretudo na escola regular.

**Palavras-chave:** Colégio de Aplicação da UFAC; jovens e música; modos de escuta; música e cotidiano; música na escola.

## **MODES OF LISTENING OF THE YOUNG STUDENTS OF THE LABORATORY SCHOOL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ACRE**

### **ABSTRACT**

Starting from a reflection inserted in the field of education, this work was thought with the intention of contributing with the area of Musical Education through the investigation of the daily musical universe of young students. This research consists of a sociological analysis of the relationship of the young students of the Laboratory School of the Federal University of Acre with the listening of songs that are part of their musical universe. For this analysis, 3 focus groups were conducted with 14 young students from the school, from which were discussed the relationship of these young people with music. Through the analysis of the speeches of the participating students, listening was highlighted as the most practiced musical activity among them, data that already appear in researches in several parts of the world (POPOLIN, 2012, p.35), demonstrating that the act of listening configures as a complex experience that causes different cognitive, intellectual, sentimental, and psychological effects, functions, and processes. Among the speeches of the students, 13 different listening modes were highlighted and discussed based on the different ways of experiencing the musical listening assigned by the young people themselves: 1) Performance mode: singing, "beating" and dancing; 2) The corporal listening; 3) Reflective listening; 4) Therapeutic listening; 5) Listening required/adequate; 6) Itinerant listening, listening to "company" and background listening; 7) Daily listening; 8) Imaginative listening; 9) Listening influenced; 10) Contemplative listening; 11) Listen for concentration and focus; 12) "Critical" and ideological listening; 13) Listening to musical materials. To these 13 modes of listening found and systematized into categories, an interpretive reading was made through the literature that theoretically based the analysis and interpretation of data from current works on music and youth conducted in Brazil



(ARANTES, 2011; POPOLIN, 2012; RAMOS, 2012; VERTAMATTI, 2013; SILVA, 2009; MEINERZ, 2005; MALAGUTTI, 2013; RÊGO, 2013; COSTA, 2005) as well as important theoretical studies by Ola Stockfelt (1997), Daniel Cavicchi (2003) and Tia DeNora (2004). Ola Stockfelt's (1997) conceptions of listening situations refer to the variation of the listening experience according to time, situations, context and cultures, and according to the types of activities that the listener may be performing during listening to music, corroborating the position that listening to music can be very varied and specific even if the same listener is listening to the same music in different situations. Daniel Cavicchi (2003) defends active listening and the musicality of listening questioning the recurring idea that musicality is primarily related to musical performance. According to this author, the listeners of music also develop a musicality and argues that all listening entails some kind of experience and therefore, there is no "passive" listening. This idea of Cavicchi (2003) is in line with the findings of Tia DeNora's (2004) research that through a social analysis of the uses of everyday life music demonstrates that music has a profound social force influencing behavioral, emotional, psychological aspects, among others, even unconsciously in some cases, as is the case of the subjugated "background music". This research looked for a more in-depth understanding of the listening processes developed in the daily life of the young people, aiming to contribute with reflections on a teaching of music at this universe, in order to provide greater openness for dialogue and for a significant musical, formative and critical musical development in different educational contexts, especially in the regular school.

**Key Words:** Laboratory School of Federal University of Acre; music and youth; listening modes; music and everyday life; music at school.